

Atividade monopólio

Matheus Rezende Pereira - 11261805

1. Explique a importância do monopólio para a sociedade utilizando o caso das vacinas.

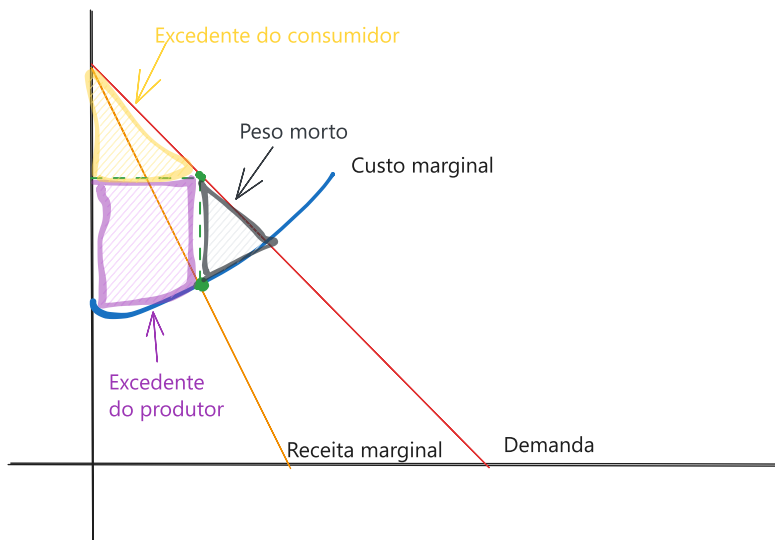
O monopólio, apesar de contraditório em sua natureza, pode trazer benefícios à sociedade, especialmente quando se considera o desenvolvimento de vacinas como exemplo, uma vez que o monopólio pode atuar como um incentivo a inovação tecnológica.

No caso das vacinas contra o COVID-19, a barreira para o desenvolvimento desses produtos era extremamente alta. Dada a urgência da situação e o curto intervalo de tempo disponível para pesquisas e desenvolvimento, os investimentos necessários eram significativos. Desta forma, para tornar vantajosa a empreitada, retornos consideráveis se mostram necessários para recuperar os investimentos realizados. Portanto, o monopólio pode desempenhar um papel positivo ao permitir que as empresas cobrem preços mais altos por suas vacinas.

Neste cenário (e com a indústria farmacêutica em geral), a curva de demanda era inelástica, o que significa que a demanda por vacinas era muito alta e não sensível aos preços. Em um mercado competitivo, a curva de demanda enfrentada pelas empresas é horizontal, o que implica em vender seus produtos a um preço igual ao custo marginal. No entanto, com o monopólio, a curva de demanda é inclinada para baixo, indicando que a empresa pode aumentar o preço e manter uma quantidade de vendas razoáveis. Assim garantindo lucros expressivos com o seu poder de mercado, o que pode parecer negativo a princípio, mas possibilita avanços tecnológicos significativos muito mais difíceis de serem observados em mercados com competição perfeita.

2. Explique o que é peso morto e use o caso das vacinas para exemplificar o conceito.

O conceito de peso morto se refere a uma perda de eficiência econômica que acontece quando o equilíbrio de um mercado não é alcançado devido a algum tipo de ineficiência, seja ela um imposto do governo ou uma competição imperfeita (como um monopólio). Ele representa a redução no benefício pra sociedade causada pelo desvio de uma alocação ideal de recursos.



Considerando um caso geral de monopólio, pode-se observar que o peso morto surge quando o monopólio restringe a oferta e aumenta os preços quando comparado com um mercado perfeito. Isso se trata de uma alocação de recursos não ideal pois vai focar apenas nos ganhos da empresa, desviando do ideal que seria quando o preço coincide com o custo marginal. Neste caso, a diferença entre o custo marginal e o preço representa o ganho que se tem com um monopólio, que reduz o excedente do consumidor e em uma alocação não ideal de recursos quando comparada com a competição perfeita.

Agora sob a ótica das vacinas, é possível notar que o peso morto acaba sendo um dos incentivos para a realização do desenvolvimento e consequentemente um dos fatores que motivam a tentativa de manutenção do monopólio, como é possível notar pelos artigos a grande resistência das empresas em liberar a possibilidade de produção de mais vacinas por outras empresas capazes ou também pela resistência em suprir uma demanda maior, ainda que haja recursos para tal, uma vez que aumentar a oferta ocasionaria em um preço menor e consequentemente aproximaria o peso morto de zero.

Assim, no caso das vacinas, a manutenção do monopólio gera um benefício adicional para as empresas monopolistas, mas ao mesmo tempo resulta em um peso morto considerável, representando a perda de eficiência econômica para a sociedade, que é ainda mais preocupante neste caso, uma vez que extrapola a questão de eficiência econômica e passa a afetar também a segurança e saúde da população como um todo.

3. Explique a dicotomia inovação x bem estar social utilizando o caso das vacinas.

Com as vacinas do COVID pode-se ver um claro dilema entre inovação e bem estar social em função de tudo que foi discutido acima. Por um lado, a inovação que possibilitou o desenvolvimento e a disponibilização de uma tecnologia importante em tempo recorde só foi possível uma vez que havia a possibilidade de um ganho financeiro considerável e não somente isso, mas a manutenção destes ganhos através de monopólios que tornariam as empresas e seus responsáveis muito mais ricos do que se as vacinas fossem vendidas a um preço de mercado ideal, portanto é fato que existe um certo benefício na possibilidade dos monopólios.

Agora é fato também que este tipo de precificação agressiva e voltada para um lucro com o esquema de competição monopolístico tem um preço para a sociedade, que é possível ser enxergado claramente através do peso morto, que é justamente a métrica utilizada para observar a perda para a sociedade de uma prática economicamente ineficiente, mas que também é refletido na disponibilidade e cobertura vacinal em países pobres; uma vez que mesmo com doações entre países e cooperação internacional, ainda é de interesse das empresas responsáveis pela fabricação da vacina limitar a demanda de forma a manter o desequilíbrio que ocasiona no peso morto.

É possível perceber que um "best case scenario" realista, seria um meio termo onde o desequilíbrio é baixo, mas não nulo. Desta forma, seria possível garantir que ainda haja o incentivo oriundo de um desequilíbrio monopolístico, porém minimizando ao máximo as mazelas sociais geradas pela privação de um bem de necessidade básica como é a vacina.

Por fim, a gravidade maior deste caso reside neste ponto — não se trata de um simples bem de consumo qualquer que domina uma área de forma monopolística — ainda que a inovação só seja proporcionada pelo monopólio, o produto que proporcionou à grande parte da população uma solução para a pandemia tem um custo caro que extrapola o financeiro: É uma inovação que custa também a saúde e até mesmo as vidas daqueles sob contextos políticos e econômicos que não permitem arcar com os preços de um mercado monopolístico.